

A PRESENÇA DE MARCAS CULTURAIS NA IMAGEM E NO TEXTO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Sabrina Moura Aragão (USP – doutoranda)

Com vistas a contribuir com a investigação sobre o papel da imagem na tradução, ainda pouco explorado pelos Estudos Tradutológicos, nosso trabalho busca investigar de que forma marcas culturais se manifestam nas imagens e no texto em histórias em quadrinhos e de que maneira é realizada a transferência de tais marcas para o contexto da língua/cultura de chegada. Para tanto, analisaremos *Le Photographe* (no Brasil, *O fotógrafo*), história em quadrinhos francesa que obteve grande sucesso de público e crítica tanto em seu país de origem como no Brasil. A obra mostra o trabalho da organização francesa *Médecins Sans Frontières* (Médicos sem fronteiras) durante a guerra do Afeganistão na década de 1980. Por meio de um formato inovador, a série faz uso de diferentes discursos – o narrativo e o documental – e mescla desenhos elaborados pelo quadrinista Emmanuel Guibert e fotografias tiradas pelo fotógrafo Didier Léfèvre. Por todas essas características, *Le Photographe* constitui um rico material de investigação para a tradução, haja vista a transferência cultural que ocorre não apenas no nível do texto, mas também no da imagem. Ao descrever o trabalho e o cotidiano dos médicos, além de registrar os costumes dos habitantes das comunidades atendidas por eles, os autores formam representações sobre um mundo que pode ser considerado exótico tanto para franceses como para brasileiros; contudo, tais representações passam pelo filtro da tradução, capaz de construir novas representações diante de um novo público com seus próprios saberes e visões de mundo.

Palavras-chave: histórias em quadrinhos; tradução; marcas culturais.